

152- EFICÁCIA DE TRIFLURALIN + SIMAZIN E OU ATRAZIN E COMPARADA A OUTROS HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE AO MILHO. D.A.S. Marcondes*, B.A. Braz e D.A. Fornaroli**.**
***UNESP, Botucatu, SP e **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.**

Com o objetivo de verificar o comportamento da combinação trifluralin + simazine e trifluralin + atrazine comparado a outros herbicidas no controle das plantas daninhas e toxicidade ao milho, foi conduzido um experimento de campo no ano de 1989. O solo de textura arenosa apresentava-se com pH (CaCl₂) 4,8, matéria orgânica 1,12% e localizava-se no município de Borborema, SP. O delineamento estatístico adotado foi de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições, utilizando-se a cultivar C-620 de ciclo precoce. Os tratamentos com as respectivas dosagens (em kg/ha) foram: alachlor + atrazine a 1,04 + 1,04 e 1,56 + 1,56; trifluralin + atrazine a 0,72 + 1,20 e 1,08 + 1,80; trifluralin + simazine a 0,72 + 1,20 e 1,08 + 1,800; metolachlor + atrazine a 1,20 + 0,80 e 1,80 + 1,20. Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. As aplicações foram realizadas com solo úmido, utilizando-se um pulverizador costal, pressurizado a CO₂ e equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 110.04. A pressão de trabalho foi 2,8 kg/cm², proporcionando um consumo de calda de 312 l/ha. Como plantas daninhas predominantes, verificou-se a presença de *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Sida cordifolia* (guanxuma), *Portulaca oleracea* (beldroega) e *Amaranthus hybridus* (caruru). As aplicações foram realizadas em pré-emergência da cultura e plantas daninhas. As avaliações de controle e fitotoxicidade, feitas visualmente com a utilização da escala de notas EWRC, foram realizadas aos 21, 63 e 105 dias após aplicação (DAA). Avaliou-se também o estande inicial aos 15 DAA, altura de inserção da primeira espiga e número de plantas acamadas aos 105 DAA, bem como produção (em kg/ha) de grãos. Analisando os resultados observou que de modo geral todos os herbicidas utilizados apresentaram resultados de controle variáveis de aceitável na prática (85%) a excelente (100%) das plantas daninhas predominantes sem problemas de fitotoxicidade. Não se observou

diferença estatística significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tuckey quanto ao número de plantas acamadas, altura de inserção da primeira espiga, estande inicial e produtividade.